

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

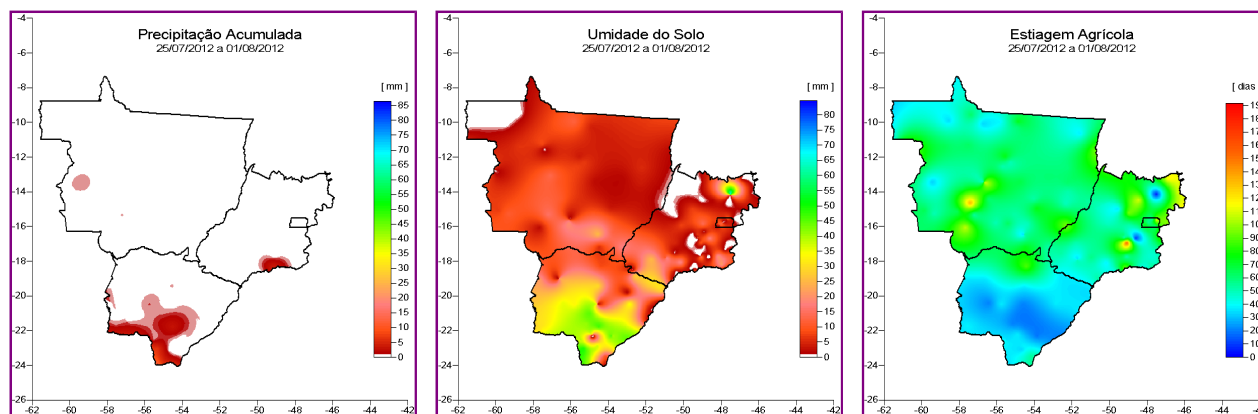
Boletim Número: 1412012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 25/07/2012 a 01/08/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as precipitações da região Centro-Oeste foram bastante escassas, com a região entre Aral Moreira e Coronel Sapucaia com precipitações mais elevadas, entre 10 e 15 mm. No restante do Centro-Oeste as chuvas não acumularam mais que 5 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior na região envolvida pelos municípios de Anaurilândia, Ribas do Rio Pardo, Campo Grande, Aquidauana, Porto Murtinho, Ponta Porã, Aral Moreira, Tacuru e Naviraí no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cavalcante em Goiás, com teores entre 25 e 50 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé em Goiás e de Rondonópolis no Mato Grosso, a umidade do solo está entre 15 e 25 mm. No restante da região Centro-Oeste a umidade do solo está entre 0 e 15 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Mato Grosso do Sul, as regiões entre Apiacás e Colniza, os arredores de Alta Floresta, Confresa, Campos de Júlio e Rondonópolis no Mato Grosso, e as proximidades de Aporé, Serranópolis, Quirinópolis, Silvânia, Itapaci, Catalão e Cavalcante em Goiás apresentam entre 10 e 40 dias sem precipitações maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Goiânia, Divinópolis de Goiás, Sítio d'Abadia em Goiás e de Nova Marilândia no Mato Grosso, a estiagem agrícola está entre 100 e 130 dias sem chuvas desse porte. No restante do Centro-Oeste, inclusive na região de Sonora, Rio Verde do Mato Grosso e Coxim no Mato Grosso do Sul há entre 50 e 90 dias de estiagem agrícola.

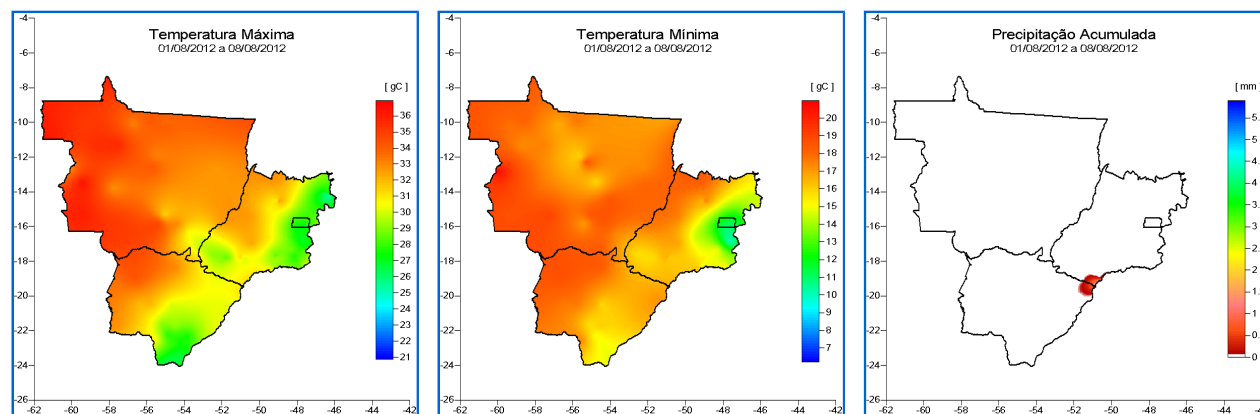
A chuva prejudicou a safra das sementes de pastagens no Mato Grosso. A produção será menor e a qualidade também ficou comprometida. Na propriedade de um agricultor de Rondonópolis no Mato Grosso, as sementes de mombaça, tanzânia e massai plantadas em outubro do ano passado começaram a ser colhidas com 45 dias de atraso por causa do excesso de chuva principalmente no mês de junho. O produtor plantou dois mil hectares de sementes de pastagens. Por causa da umidade do solo além do normal, ele já contabiliza queda de produtividade. Como as sementes são colhidas no chão por meio de varredura, muitos grãos se misturam com a terra. Por isso, é preciso fazer o beneficiamento para manter o nível de pureza exigido pelo Ministério da Agricultura. A análise em laboratório aponta a interferência da umidade na qualidade das sementes. É possível identificar o potencial genético e a capacidade de germinação. A redução da oferta causou aumento no preço das sementes voltadas para pastagens. De acordo com a Associação dos Produtores de Sementes, o quilo, que há dois meses era vendido por R\$ 9, chega a custar R\$ 14. (G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste estarão ainda mais escassas, não acumulando em toda sua extensão precipitações acima de 1 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais elevadas deverão ocorrer no oeste e sul do Mato Grosso, no oeste do Mato Grosso do Sul e de Goiás com mínimas entre 16 e 19°C. Já no leste de Goiás as mínimas serão as mais baixas, registrando temperaturas entre 10 e 13°C. Nas áreas não citadas, as mínimas devem ficar entre 14 e 16°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no leste de Goiás e nos arredores de Mineiros no mesmo estado e no sul do Mato Grosso do Sul, com os termômetros podendo registrar entre 26 e 30°C. Já em todo o Mato Grosso, exceto a cerca de Alto Araguaia e Alto Garças, e na região de Corumbá no Mato Grosso do Sul, as máximas deverão ficar entre 33 e 36°C. Na região de Alto Araguaia no Mato Grosso, no oeste de Goiás e no norte do Mato Grosso do Sul, as máximas ficarão entre 30 e 33°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e favoráveis. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do Centro-Oeste entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto

nas regiões de Comodoro, Pontes e Lacerda, Tapurah, Sorriso, Nova Ubiratã no Mato Grosso e de Silvânia em Goiás essas condições estarão favoráveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Mato Grosso apresenta condições adequadas, porém no leste mato-grossense e na região entre Alto Araguaia e Campo Novo dos Parecis no mesmo estado, essas condições estarão inadequadas nas próximas 48 horas. Já na maior parte do Mato Grosso do Sul e de Goiás os tratamentos fitossanitários não encontrarão condições adequadas, as áreas onde esses tratamentos serão viáveis devem ocorrer na região entre Anaurilândia e Cassilândia e a cerca de Sidrolândia e São Gabriel do Oeste no Mato Grosso do Sul, além dos arredores de Serranópolis, Piranhas, Montes Claros de Goiás, Quirinópolis, Hidrolândia, Palestina de Goiás, Mara Rosa, Niquelândia, Vila Propício, Cocalzinho de Goiás, Abadiânia e São João d'Aliação no estado de Goiás. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas nas proximidades de Alto Paraíso de Goiás no estado de Goiás não haverá de necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas a cerca de Aral Moreira e de Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PUPUNHA IRRIGADA